

627

Wigman
London 13 5.80

rh 80.



O D E,

Q U E

AO BRIO DO EXERCITO PORTUGUEZ,
PARA SE RECITAR NO MEMORAVEL DIA
15 DE SETEMBRO DE 1821

NA REUNIÃO

D A

SOCIEDADE CONSTITUCIONAL

NA CASA DO RISCO

D O

ARSENAL DA MARINHA,

D.

JOSÉ FERNANDES DE OLIVEIRA LEITÃO
DE GOUVEA,



L I S B O A :

NA IMPRENSA NACIONAL.

ANNO 1821.



1815

1815

IN REPLY TO A RESOLUTION PASSED BY THE HOUSE OF COMMONS

ON THE 17TH MARCH 1815

BY THE HOUSE OF COMMONS

IN ANSWER TO A RESOLUTION PASSED BY THE HOUSE OF COMMONS

ON THE 17TH MARCH 1815

BY THE HOUSE OF COMMONS

ON THE 17TH MARCH 1815

BY THE HOUSE OF COMMONS

ON THE 17TH MARCH 1815

BY THE HOUSE OF COMMONS

ON THE 17TH MARCH 1815

BY THE HOUSE OF COMMONS

ON THE 17TH MARCH 1815

BY THE HOUSE OF COMMONS

ON THE 17TH MARCH 1815

BY THE HOUSE OF COMMONS

ON THE 17TH MARCH 1815

BY THE HOUSE OF COMMONS

ON THE 17TH MARCH 1815

BY THE HOUSE OF COMMONS

ON THE 17TH MARCH 1815

O D E.

NESTE Dia Immortal, em que Ulysséa
Nos resplendores brilha
Da candida verdade, a quem primeiro,
Lyra, daremos versos
Que aos inclitos Heroes, que tendo livre
D'estranho jugo a Patria,
Do imperio universal, que a ignorancia,
De males mãi fecunda,
Pela Terra estendeo, nos libertarão?
Nem tanta gloria o Luso
Alcançou, quando, para entrar d'Aurora
No leito aureo rosado,
Neptuno ao fragil pinho submettêra,
E as horridas procellas
Do Tormentorio Cabo não temendo,
Ou do enorme Gigante
A voz medonha e má, e o aspecto horrendo,
Do Ganges na espessura

As fontes foi cingir co' a nobre palma :
 Nem quando novo Mundo
 Do grande Affonso ao Reino accrescentára ;
 Ou , inda mais depressa
 Do que as sombras o claro Sol dissipa ,
 D' infesto Gallo ha pouco
 Mil horridas , mil barbaras phalanges ,
 Qual raio crepitante ,
 Do Averno despenhou no immenso lago ;
 Quanta , da Lusa Terra ,
 Depois que , o Despotismo afugentando ,
 Torna vazio o espaço ,
 Que oppressores Tyrannos sem limite
 Entre Monarcha , e Povo
 Occupavão , sorrindo-se aos clamores
 Da oppressa Humanidade ;
 Ou quando , ó Grão Monarcha , a voz seguindo ,
 Que Lysia aos Ceos alçára ,
 De Lusos Rei Te acclama , qual és digno ,
 Livres , já não de escravos ,
 Que fomos ... não de Ti , que nunca os Lusos ,
 Aureo Sceptro empunhando ,
 Te temêmos , Senhor , mas Te adorámos :
 Não de Ti , que á maneira
 Que o Ceo se alegra , quando o Sol renasce
 No dourado Horizonte ,

Tua Face ficou resplandecente ,
Depois que ao Ceo juraste ,
E jurámos tambem manter com Tigo
Religião , e Throno ,
Do Lusitano a Lei , e a Liberdade.
No influxo sim gemêmos
De Satellites vís , que aos resplendores
Se entrepunhão do Solio ,
Para luzirem sós na escuridade
Da noite horrenda e feia ,
Em que submersa , ó Lusitania , estavas.
Mas tanto que voltaste ,
Voltou com Tigo a nós o claro Dia :
Por tanto longo tempo
Vive , vive entre nós : em nosso peito
Será Teu Throno estavel.
Quando da Ursa os Filhos se congreguem ,
Do Sol raça inimiga ,
Para arrancar-Te o Sceptro , ou ver a Tocha
Da Liberdade extincta ,
Mal conheção do Marte Lusitano
O Braço irresistivel ,
Ou correrão de novo a sepultar se
Entre os agudos gelos ,
Ou se irão esconder d'horrorisados
Nas sombras do Cocyto ;

Que penhor sempre firme da Victoria
Temos nas Sacras Quinas.
Vive, vive entre nós; que, separada
Do Solio Magestoso
A torpe Adulação, já se aproximão
Sem adorno a Verdade,
E nos olhos co' a venda a sã Justiça.
Os nobres Semi-Deoses,
Em que da Liberdade a luz Celeste
Vimos raiar primeiro,
E os inclitos Varões, que alto Ornamento
Tambem da Patria nossa,
Leis vão dando immortaes, e reunidos
São da Sciencia o foco,
No profundo Saber, Valor, Justiça,
Serão d'exemplo ao Mundo,
Que assás, Senhor, Te admira, conhecendo
Qual he mais glorioso,
Se Rei de Livres ser, se Rei d'escravos.
Não póde a curva Concha
Conter do Oceano as agoas; nem fallece
Cantor, que os Lusos Feitos
Ao som d'Epica Tuba fazer possa
Subir á Eternidade.
A mim, aos versos meus pequena parte
Cabe de gloria tanta.

(7)

Se no Rosto de Lysia me consegues,
Harmoniosa Lyra,
Sorriso approvador, irei co' a frente
As nuvens transcendendo,
E envolto no clarão da Lusa Gloria,
Ferir sublime os Astros.

F I M.



10 (10) 10

Es no Rosto de 10 (10) Anos

Iluminada 10 (10) Anos

Com o nome de 10 (10) Anos

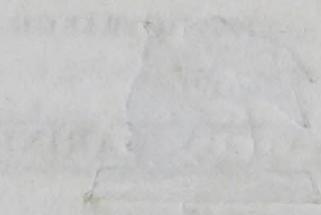
As cores de 10 (10) Anos

Em papel de 10 (10) Anos

Em papel de 10 (10) Anos

10 (10)

10 (10) Anos



10 (10) Anos

10 (10)

10 (10) Anos

